

DOBREVÊ ENERGIA S.A.

2ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 2ª Emissão de Debêntures da DOBREVÊ ENERGIA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

Características da Emissora

- Denominação Social: DOBREVÊ ENERGIA S.A.
- CNPJ/MF: 10.827.444/0001-59
- Atividades: a implantação e a exploração de aproveitamentos hidroelétricos, eólicos e solares para fins de geração e comercialização de energia, serviços de assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional para a gestão de ativos intangíveis não financeiros, serviços prestados a empresas e outras organizações, em matéria de planejamento e organização na área de energia, bem como compra e venda de imóveis próprios, aluguel de imóveis próprios e participação em outras sociedades.

Características da Emissão

- Emissão: 2ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 01/04/2014
- Data de Vencimento: 01/04/2019
- Banco Escriturador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN: DBRV12/ BRDBRVDBS017
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão, com o objetivo de atender aos negócios de gestão ordinária da Emissora, serão destinados para (a) ao aporte de capital nas empresas controladas pela Emissora, para financiamento de projeto para uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH).
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 04/07/2016, foi aprovada a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- Atividade Principal: 64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings;
- Situação da Empresa: ativa;
- Natureza do Controle Acionário: privado;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- Liquidez Geral: de 0,32 em 2015 para 0,42 em 2016;
- Liquidez Corrente: de 0,60 em 2015 para 0,54 em 2016;
- Liquidez Seca: de 0,60 em 2015 para 0,54 em 2016;
- Giro do Ativo: de 0,13 em 2015 para 0,15 em 2016.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 22,6% de 2015 para 2016. O Índice de

Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido teve aumento de 14,3% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou redução de 0,8% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 10,5% de 2015 para 2016, e uma variação positiva no índice de endividamento de 6,5% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 1.000.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 1,34% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016): não houve pagamentos no período.
- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 65

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 65

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: não houve;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar os índices financeiros previstos no Anexo I da Escritura de Emissão.

31 de dezembro de 2016

(valores em milhares de reais)

Índice da Dívida Líquida / Dividendos Recebidos $\leq 5,5$	
	dez/16
(A) Dívida Líquida	116.110
(+) Empréstimos, financiamentos e debêntures	116.820
(-) Disponibilidades	(710)
B) Dividendos Recebidos	51.398
(+) Dividendos Recebidos	30.928
(+) Resgate de Reserva de Capital em Controladas	20.470
C) Índice da Dívida Líquida / Dividendos Recebidos = (A) / (B)	2,26

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. **Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) Denominação da companhia ofertante: DOBREVÊ ENERGIA S.A.

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 35.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 20;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 01/05/2017;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

02/05/2016 – R\$ 437.500,000000

01/11/2016 – R\$ 437.500,000000

Juros:

02/05/2016 – R\$ 132.523,044500

01/11/2016 – R\$ 103.461,255187

(ii) Denominação da companhia ofertante: CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 430.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 43.000;
- Espécie: com garantia real;
- Prazo de vencimento das debêntures: 21/05/2022;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) cessão fiduciária da totalidade dos dividendos que venham a ser declarados pela PCH Holding S.A. (“PCH Holding”), empresa controladora das empresas SPE Aiuruoca Energia S.A., SPE Arvoredo Energia S.A., SPE Barra da Paciência Energia

S.A., SPE Corrente Grande Energia S.A., SPE Cocais Grande Energia S.A., SPE Paiol Energia S.A., SPE São Gonçalo Energia S.A., SPE Várzea Alegre Energia S.A., SPE Varginha Energia S.A. e SPE Ninho de Águia Energia S.A.; (ii) cessão fiduciária da totalidade dos dividendos que venham a ser declarados pela BVP S.A. (“BVP”), empresa controladora da Bons Ventos Geradora de Energia S.A., titular do complexo eólico Bons Ventos (EOL Taíba Albatroz, EOL Canoa Quebrada, EOL Bons Ventos e EOL Enacel); e (iii) cessão fiduciária de conta(s)-corrente(s) vinculada(s) pela qual(is) deverão circular a totalidade dos dividendos pagos pela PCH Holding S.A. e pela BVP S.A., nos termos do item 4.16.1 (i) e (ii) da respectiva Escritura de Emissão;

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

23/05/2016 – R\$ 1.000,000000

Juros:

23/05/2016 – R\$ 722,953125

21/11/2016 – R\$ 650,540785

(iii) Denominação da companhia ofertante: **CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

- Emissão: 2ª.
- Valor da emissão: R\$ 300.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 300.000;
- Espécie: quirografia;
- Prazo de vencimento das debêntures: 28/03/2021;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

28/03/2016 – R\$ 76,336940

28/09/2016 – R\$ 80,178260

(iv) Denominação da companhia ofertante: **CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

- Emissão: 3ª.
- Valor da emissão: R\$ 296.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 29.600;

- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 25/05/2020;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

25/05/2016 – R\$ 792,491799

25/11/2016 – R\$ 809,601600

(v) Denominação da companhia ofertante: **CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

- Emissão: 4ª.
- Valor da emissão: R\$ 400.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: (i) 1ª Série: 20; e (ii) 2ª Série: 20;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: (i) 1ª Série: 28/09/2021; e (ii) 2ª Série*: 5 anos contados da Data de Emissão das Debêntures da Segunda Série.
*As Debêntures da Segunda Série não foram subscritas e integralizadas no exercício social de 2016.
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada pela CPFL Energia S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

(vi) Denominação da companhia ofertante: **CAMPOS DOS VENTOS V ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 42.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 4.200;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 09/12/2016;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CPFL Energias Renováveis S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

09/06/2016 – R\$ 760,91480000

01/09/2016 – R\$ 361,16279999

Resgate Total Antecipado:

01/09/2016 – R\$ 10.000,00000000

(vii) Denominação da companhia ofertante: SANTA ÚRSULA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 30.800.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 3.080;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 09/12/2016;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CPFL Energias Renováveis S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

09/12/2016 – R\$ 10.000,000000 (vencimento)

Juros:

09/06/2016 – R\$ 760,914800

09/12/2016 – R\$ 775,669400

(viii) Denominação da companhia ofertante: SPE TURBINA 16 ENERGIA S.A.

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 277.200.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 27.720;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 15/12/2016;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CPFL Energias Renováveis S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização Extraordinária:

05/01/2016 – R\$ 9.516,19811623

Juros:

05/01/2016 – R\$ 77,21990000

07/06/2016 – R\$ 30,99330660

Resgate Antecipado Obrigatório Total:

07/06/2016 – R\$ 483,80188376

(ix) Denominação da companhia ofertante: **PCH HOLDING 2 S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 158.192.994,42;
- Quantidade de debêntures emitidas: 1.581;
- Espécie: quirografia, com garantia fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 20/06/2023;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CPFL Energias Renováveis S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

20/06/2016 – R\$ 5.503,235100

Juros:

20/01/2016 – R\$ 1.118,177848

22/02/2016 – R\$ 1.173,762349

21/03/2016 – R\$ 1.117,508489

20/04/2016 – R\$ 1.173,729160

20/05/2016 – R\$ 1.173,729160

20/06/2016 – R\$ 1.117,508489

20/07/2016 – R\$ 1.158,396706

22/08/2016 – R\$ 1.211,407878

20/09/2016 – R\$ 1.052,468312

20/10/2016 – R\$ 1.105,416880

21/11/2016 – R\$ 1.036,799462

20/12/2016 – R\$ 1.078,730919

- (x)** A Pentágono atua como Agente Fiduciário na 2ª Emissão de Notas Promissórias da CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.. Desta forma, informamos que o(s) respectivo(s) relatório(s) encontra(m)-se disponível(is) no site:

<http://www.pentagonotrustee.com.br/>

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

Balancos patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	710	844	44.735	59.657
Contas a receber de clientes	7	-	-	44.690	27.939
Adiantamentos a fornecedores		-	-	5.036	5.538
Dividendos a receber	9	56.145	52.413	-	-
Impostos a recuperar	8	1.263	1.239	8.755	8.684
Outros créditos		64	228	10.045	3.834
Total do ativo circulante		58.182	54.724	113.261	105.652
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras vinculadas	6	-	-	237.921	173.428
Outros créditos		-	-	304	240
Depósitos judiciais	15	1.102	1.654	2.639	6.209
Empréstimos a receber	9	20	-	62.232	-
Investimentos	10	902.416	872.628	-	-
Imobilizado	11	2.654	3.342	1.350.292	1.390.863
Intangível	12	-	991	57.783	53.880
Total do ativo não circulante		906.192	878.615	1.711.171	1.624.620
Total do ativo		964.374	933.339	1.824.432	1.730.272

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	87	289	10.896	12.322
Empréstimos e financiamentos	14	1.156	1.160	64.270	62.996
Debêntures	15	17.925	18.362	17.925	18.362
Empréstimos com controladas	9	-	-	11.166	41.377
Obrigações tributárias		16	48	7.127	5.795
Adiantamento de clientes	16	-	-	44.296	24.831
Provisão para custos socioambientais	17	-	-	5.270	-
Dividendos a pagar	9	30.735	6.285	35.548	7.548
Outros passivos		9.384	681	12.663	1.883
Total do passivo circulante		59.303	26.825	209.161	175.114
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	4.077	5.215	663.654	595.514
Debêntures	15	93.662	98.260	93.662	98.260
Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos	17	-	-	7.430	4.387
Provisão para perda de investimentos	10	-	34	-	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	18	641	15	1.270	15
Adiantamento para Futuro Aumento Capital	9	15.750	8.872	15.750	8.872
Outros passivos		-	-	1.264	1.265
Total do passivo não circulante		114.130	112.396	783.030	708.313
Patrimônio líquido					
Capital Social	19	745.736	745.558	745.736	745.558
Ajuste de avaliação patrimonial		(9.296)	(9.296)	(9.296)	(9.296)
Reserva de capital		33.728	37.678	33.728	37.678
Reserva de lucro		20.773	20.178	20.773	20.178
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		790.941	794.118	790.941	794.118
Participação de não controladores		-	-	41.300	52.727
Total do patrimônio líquido		790.941	794.118	832.241	846.845
Total do passivo e patrimônio líquido		964.374	933.339	1.824.432	1.730.272

Anexo 2

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de Reais)

Descrição	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receita operacional líquida	20	-	454	270.127	228.573
Custo de geração de energia elétrica	21	-	-	(147.077)	(117.868)
Lucro bruto		-	454	123.050	110.705
(Despesas) Receitas Operacionais					
Gerais e administrativas	21	(4.174)	1.792	(6.129)	6.882
Depreciação e amortização	21	(626)	(805)	(626)	(805)
Resultado de equivalência patrimonial	10	48.070	51.139	-	-
Amortização do direito de exploração	12	-	-	(3.649)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21	-	(113)	-	(398)
Total		43.270	52.013	(10.404)	5.679
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros		43.270	52.467	112.646	116.384
Receitas financeiras	22	214	511	33.777	22.334
Despesas financeiras	22	(17.976)	(17.511)	(89.929)	(78.892)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		25.508	35.467	56.494	59.826
Imposto de renda e contribuição social - correntes	23	-	-	(19.677)	(14.209)
Lucro líquido dos exercícios		25.508	35.467	36.817	45.617
Atribuível aos acionistas da controladora		25.508	35.467	25.508	35.467
Atribuível a participações não controladoras		-	-	11.309	10.150

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Desa Dobrevê Energia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Desa Dobrevê Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Desa Dobrevê Energia S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

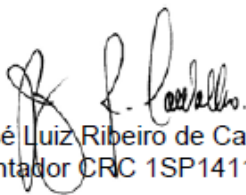
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

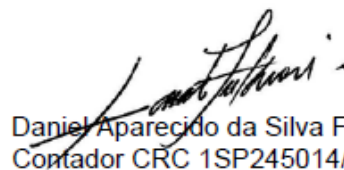
Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2



Daniel Aparecido da Silva Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2